

Jornal de Melgaço



Expediente de imprensa, 11 de agosto de 1907

ASSIGNATURA		DIRECTOR, PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR	PUBLICAÇÕES
Anno.....	1:500	DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES	Por cada linha..... 40 réis
Semestre.....	800	SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	Outras publicações contracto especial.
África (anno).....	2:000	OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO	Numero vulso..... 20
Brazil (*).....	3:000	CASA DA CALÇADA-MELGAÇO	

Processos virtuosos

Entre os processos de que o governo da virtude e da moralidade victoriosa, ou os seus amigos, têm lançado mão, para mais alto erguer o seu pedestal glorificador, merece ser posto em clara evidencia aquelle que ultimamente foi adoptado, e que poderá muito bem produzir os mais detestaveis resultados.

Na carta que o sr. conselheiro José d'Azevedo Castello Branco publicou ultimamente nos jornaes, transcreve-se um telegramma, expedido de Berlim, ao «Figaro», dando conta de que, de Lisboa, alguém que, certamente, vive, na melhor concordancia de ideias com o chefe da situação, mandou dizer ao «Berliner Tageblatt» que o excelso estadista da rua da Emenda, examinando a situação das nossas finanças, no intuito de reduzir o mais possível as despesas, encontrou abusos sérios a reprimir, e, entre elles, aponta-se o facto de um certo diplomata ter sido nomeado ministro da China e nunca ter posto os pés na capital do celeste imperio.

A parte final da calumniosa informação, enviada para Berlim, diz respeito aos ordenados que o mesmo diplomata devia ter recebido na capital, exercendo simultaneamente diversos cargos que lhe rendiam cerca de 150.000 francos.

O sr. conselheiro José de Azevedo Castello Branco, na sua carta, reconhecendo-se visado, repeliu com a maior altivez a calumnia que lhe pretendiam assacar e demonstrou que, pelo que lhe diz respeito, o telegramma expedido ao «Figaro» carece absolutamente de fundamento, mostrando que não só esteve por duas vezes na China, mas ainda que apenas recebera os honorarios que, alguns annos antes, tinham sido arbitrados pelo finado e honradissimo ministro Barros Gomes a um funcionario que exercera identica missão diplomatica.

Estas e outras informações de natureza analogas, enviadas de Lisboa, têm evidentemente por fim preparar o descredito dos nossos homens publicos, adversarios do governo, e inutilisal-os por completo.

De d'onde quer que partam semelhantes informes, não ha a menor duvida de que os amigos do governo não lhes podem ser estranhos.

Eis um processo bem lamentavel de exaltar o nome e a obra de um estadista!

Nem ao menos se pensa que as armas que se pre-

tende utilisar contra os que são adversos á situação, podem subitamente voltar-se contra aquelles que ls empregam.

Porque, realmente o que se tem feito, no intuito de depreciar os homens que têm servido a monarchia, póe acarretar o descredito das proprias instituições.

Mas d'isso não quer saber o governo nem os seus apaniguados.

Na sua febre de exultar a gloria do dictador, já não discutem os processos, todos elles são excellentes desde que produzam o ambicionado resultado: deixar o sr. presidente do conselho realiar á vontade, ainda que com a reprobção de todo o paiz, o seu plano colossal de dar com tudo isto em terra. Nunca se viu uma loucura maior.

As incoherencias succedem ás incoherencias; os paradoxos amontoam-se; e o governo parece, n'este momento, ter apenas uma preocupação: a de dar á Europa, com tão estranha maneira de proceder, um espectáculo deveras hilariante.

Enquanto o parlamento se conservou aberto, o governo dizia que lhe não era possível realizar o seu programma, porque lhe não permittia o obstruccionismo das opposições. Depois do golpe de Estado de 10 de maio, a dictadura entrou em accção, para não produzir, até hoje, coisa alguma util para o paiz, tão carecido aliás de medidas de fomento e de caracter financeiro, que eviteni perigos imminentes.

Em todo o caso, a obra que se annuncia é prodigiosa; e o chefe do governo deposita taes esperanças nos beneficios da sua accção messianica que, está convencido de que ha de levar o paiz inteiro para o gremio da virtude. Só então, bem tarde, poderá fazer eleições.

No entretanto, e como, provavelmente, a confiança que deposita na sua propria obra não é illimitada, os seus correligionarios vão-se encarregando de preparar o descredito dos adversarios do franquismo, para que só o dictador triunfe e os rotativos soffram a mais completa derrota.

E, enquanto o paiz, na maior anciedade, espera a liquidção dos adiantamentos illegaes, que já val tardando, o governo abre creditos especiaes, para que a casa real reciba umas dezenas de contos, que, ao que parece, se lhe tornam d'urgente necessidade.

ÁGUAS DO PEZO



Escrptorio da empresa

E' por demais conhecida a efficacia das miraculosas aguas do Pezo, cuja nascente brota junto a um ribeiro que dista 4 kilometros d'esta villa, 50 metros da estrada real e 1.500 do rio Minho. Emerge de uma rocha subterranea com um caudal de 1.500 litros em cada 24 horas.

Estas aguas são aproveitadas desde 1855, em que, por iniciativa particular, se construiu uma barraca de madeira para conforto e abrigo dos aguistas que d'ellas faziam uzo, e hoje substituida por um elegante chalet de ferro.

O numero de doentes que, actualmente em cada anno, frequenta estas aguas junto da nascente, é superior a 1.000 e, a avaliar pelas curas maravilhosas que se tem obtido com o seu uso, é de suppor que, dentro em breve, seja multiplicado.

No corrente anno, apesar da temporada ter começado mais tarde, devido ao mau tempo, o numero de aguistas é já muito superior ao dos annos transactos em egual epocha, o que equivale a dizer-se que as aguas do Pezo são incomparaveis nos seus effeitos e milagrosas nas suas curas.

Não faltam hoje, alli, magnificos hotéis, a par d'um serviço esmerado, e passeios altamente pittorescos.

O poetico rio Minho é tambem um dos pontos mais frequentados, não só pelas suas admiraveis cachoeiras como pelas bellas paisagens que n'elle se disfructam. E passando para a outra margem, a poucos metros de distancia, encontra-se a estação do caminho de ferro hespanhol, de Arbo, onde ha um grande movimento de comboios, magnificos estabelecimentos commerciaes, casas de pasto, salerosas hespanholas, etc., etc..

A pequena distancia da nascente, hoje muito melhorada e quasi com todas as commodidades que lhe são indispensaveis, existe tambem um bem montado atelier photographico, cujos trabalhos nada deixam a desejar e, junto do «Novo Hotel Quinta do Pezo», acha-se installada a estação telegrapho-postal.

Póde, enfim, dizer-se que a bella estancia das aguas Pezo rivalisa, actualmente, com as melhores e mais concorridas do paiz, visto que não lhe faltam distracções, admiraveis passatempos, lindos passeios, dimtuição de luxo e ares purissimos, o que é muito superior aos attractivos de que dispõem as suas congeneres.

CORRESPONDENCIAS

De P. de Coura

Já se abriu a porta lateral do edificio dos paços do concelho, a tal que eu, fazendo-me echo dos protestos publicos, reclamei para que fosse destrancada, por ser a mais commoda e directa serventia para a estação telegrapho-postal d'esta villa.

Acabaram os caprichos impertinentes da maioria da nossa camara municipal; e, felizmente (!) sem eu ter nada que agradecer.

O sr. commendador Prazeres, director dos serviços telegrapho-postaes n'este districto, quando se lembrou da reclamação aqui exarada, já era um pouco tarde.

Um jornalista francez que, ha pouco, esteve em Portugal, com o proposito de saber das coisas luzitanas, parece que foi admirado com o proceder da gentioha de este canto da Europa, mau grado os empurrões da moralidade e virtude triumphante.

E, teve rasão o brilhante e pandego redactor do «Matin» em rematar os seus juizos com uma phrase que, em bom portuguez e me-

lhor logica cá dos costumes, se traduz—mas não anda!

Qual anda, qual carapuça: isto, desanda que tem malfarrico.

Se o *monsieur* lhe dá na veneta de vizitar *Paris de Coura*, então é que retirava espantado dos bellos exemplares de prudencia, tolerancia, illustração e respeito pelo trabalho alheio, domiciliados á sombra da bandeira azul e branca.

Digo-lhe que, em vez das quatro columnas enchidas com as suas impressões, occuparia o magnifico jornal que redige, tal seria a somma completa de dados que lhe faltaram para conhecer certa qualidade de politicos, fortes e invenciveis—quando

tem patrão no poleiro.

O que o miraculoso e estimadissimo presidente do ministerio actual lhe communicou, fica muito á quem da verdade, porque s. ex.^a (o João redemptor) ignora como os seus adeptos lhes seguem e imitam os processos, no que respeita a liberdades e direitos publicos.

Isto é um abençoado paiz! Praticam-se, com descao e impunidade, actos que dá mesmo vontade de ser portuguez... habitando ao calor de outro sol.

Hoje, tal é o estado de espirito em que me encontro, não quero ser mais extenso, relatando uma prepotencia inaudita de um filho de Coura, que julga que o mundo não se alarga alem de Sequeirô, onde é regulo!

Mesmo, que, não pretendo desfazer-me de bens, adquiridos com muito trabalho e economia (não herdados nem apanhados) se por acaso commentasse, como devia, o caso que em telegrammas para jornaes de larga tiragem, assim foi participado: «o semanario «Voz de Coura» publicava uma edição em honra do dr. Bernardino Machado, sendo apprehendida pelo procurador do proprietario da typographia, que nada tinha com a propriedade da gazeta e era extranho á sua redacção...

Que tal, hein!

Passe de largo! Para a semana serei mais justo e menos laconico, apreciando o procedimento inqualificavel do sr. Domingos Gusmão Franco da Cunha Ribas.

Devemos, desde já, declarar que a attitude das autoridades locais foi a mais correcta e digna, não querendo compartilhar das responsabilidades do caso que deixo mencionado, e que indignou toda a gente de cordura e intelligencia.

Até á semana! Vou desinfecar-me.

29-7-907.

El—Dani.

BOLETIMARIO

O tempo e a agricultura

Desde ha dias que faz um calor tropical, verdadeiramente asphyxiante, o que é um grande beneficio para a agricultura.

Os milhos apresentam-se viçosos; os centeios produziram abundantemente, assim como os batataes, e as vinhas, na sua maior parte, tambem promettem uma colheita regular.

Mais uma victima dos automoveis

O caso, que se passou em Lisboa, é assim relatado pelo nosso presado collega O Seculo.

O sr. Manoel Antonio Duarte Silva, proprietario em Thomar, chegou, na segunda feira ultima, a Lisboa, acompanhado por sua esposa D. Maria de Jesus da Conceição, Duarte Silva, no intento de visitar sua sobrinha D. Amélia Lacombe Freire da Silva, casada com o sr. Antonio Freire da Silva, empregado no commercio e residente na rua dos Navegantes, 10, 3.º, em casa de quem se foi hospedar.

Hontem, pelas 4 e meia da tarde, andava o primeiro d'aquelles cavalheiros, com sua esposa e sua sobrinha, passeando pela Baixa, depois do que subia a rua do Carmo, para se dirigir a sua casa, na mesma occasião em que tambem subia a rua do automovel do sr. visconde de Cabrella, guiado pelo chauffeur Filipe dos Santos Cabreira, conduzindo aquelle titular e duas senhoras de sua familia.

Em sentido opposto, desciia um trem, do qual o automovel, que vinha em grande velocidade, se quiz desviar, mas com tal impetuosidade do chauffeur que foi parar acima das pessoas que vinham pelo passeio, sendo derrubadas pelo vehiculo tres d'ellas, o sr. Manoel Duarte da Silva, sua sobrinha, e o sr. João Pereira Fernandes, instructor dos bombeiros voluntarios, do Sul e Sueste, residente no Barruio, que tambem tinha vindo a Lisboa e passava junto do grupo formado pelos dois primeiros.

O desastre deu-se junto do passeio da esquerda de quem sobe, em frente da loja de café do sr. Costa. O automovel parou immediatamente e o chauffeur, saltando do vehiculo, depois de largar o guidador, poz-se em fuga, deixando no carro o sr. visconde e as senhoras.

As pessoas que presenciaram o occorrido, entre as quaes o sr. Silva Lobo, electricista do theatro da Trindade, o sr. José Augusto Rebelo, alferes da guarda municipal, e o informador Adriano Costa largaram a gritar sobre o fugitivo, que foi preso pelo policia 1417, da esquadra do governo civil, que estava de serviço na embocadura da rua do Ouro.

A sr.ª D. Amélia Silva e o sr. Fernandes soffreram apenas ligeiras escoriações e segulram para suas casas, sem terem querido receber curativo, mas o sr. Antonio Duarte Silva teve de ser levado n'um trem ao hospital de S. José, acompanhado por sua esposa, por seu sobrinho e pelo mesmo policia, que entregou o preso a outro guarda, para o levar para o governo civil.

No banco do hospital verificou-se que o atropellado tinha deslocado o quadril direito, pelo que teve de ser chloroformizado e operado pelo medico de serviço sr. dr. Weiss de Oliveira, auxiliado pelo sr. dr. Cruz e pelo enfermeiro José Bernardo.

Feita a operação, o ferido foi conduzido n'uma maca a sua casa, onde ficou em tratamento.

As senhoras que iam no automovel recolheram-se ao hotel do Universo.

Formulario

A Bibliotheca Popular de Legislação, com sede na rua de S. Mamede, 111, ao L. do Caldas, Lisboa, acaba de editar breves formulas para particulares e commerciantes requererem as accões e execuções auctorizadas pelo decreto de 29 de maio de 1907, sobre Cobrança de Pequenas Dividas, segundas do decreto de 11 de julho do mesmo anno, sendo o seu custo 100 réis. Os exemplares serão promptamente remittidos a quem os requisitar e os pedidos deverão sempre vir acompanhados da respectiva importancia, em estampilhas.

Exoneração

Pediu tambem a exoneração de administrador do concelho de Villa Nova de Cerveira, o sr. conselheiro Manoel Ferreira da Silva Couto.

Declaração

Tendo alguns mal intencionados, movidos decerto pelo desejo de aniquilar o meu credito, propalado a noticia de que eu era devedor de avultada quantia a algum de minha amizade já extinto, venho por este meio intimar todos aquelles que se julgarem meus credores a apresentarem se com documentos legaes a fim de serem embolsados das respectivas quantias.

Cabana, 30-7-907.

Manoel José Esteves, (O Cabana)

Grande gala

O dia de hontem, por ser o anniversario do juramento da Carta Constitucional, foi de grande gala.

Baptisados

Na quinta feira da semana passada baptisou-se solemnemente, na egreja matriz d'esta villa, uma filha do sr. Miguel Piña de Vasconcellos.

Serviram de padrinhos a ex.ª sr.ª D. Adella Pitta de Vasconcellos e o sr. general Miguel d'Araujo Cunha, os quaes deram á neophita o nome de Maria José. As nossas felicitações.

Na egreja matriz da freguezia de Prado, baptisou-se tambem com toda a solemnidade, na terça feira passada, um filhinho do nosso amigo sr. Hermenegildo Solheiro Junior, estimavel cavalheiro d'aquella freguezia.

Paronympharam a ex.ª sr.ª D. Maria das Dóres da Motta e o sr. Hermenegildo José Solheiro, dando-lhe o nome de Armando.

Finda a cerimonia foi servido aos convidados um magnifico copo d'agua.

Muitos parabens.

CHOCADÉIRA

VENDE-SE uma em bom uso, 200 ovos. N'esta redacção se diz.

Os que morrem

Em Coura falleceu, n'um dos dias da semana passada, a presada mãe da illustre Viscondessa do Pezo, a quem, por tal motivo, enviámos as nossas mais sentidas condolencias.

Victimado por um intoxicamento pelo hydrogenio que imperitamente fabricou, a fim de realizar umas experiencias com o seu balão dirigivel, falleceu, no dia 25 do mez findo, na cidade do Porto, o popular e mallogado aeronauta Antonio da Costa Bernardes—o Ferramenta.

Na freguezia de Linhares, de Coura, onde residia, falleceu tambem a extremosa mãe do sr. Manoel J. Pereira Pinto, ex-vereador municipal e actual administrador substituto d'aquella concelho.

Faz falta a sympathica velhinha, para quem a pobreza d'aquelles sitios tinha uma protectora desvelada. Ao bondoso filho, agora em lucto, os nossos peza-mes.

Grande festividade

No dia 15 do corrente realisa-se em Rouças, a expensas do nosso presado amigo e importante capitalista, sr. Antonio Alves Sargado, uma grande festividade em honra de Nossa Senhora da Soledade.

Na vespera, ao meio dia, varias girandolas de foguetes, repiques de sino e dias conceituadas bandas de musica, uma hespanhola e outra portuguesa, darão principio a esta festividade.

A noite, deslumbrante illuminação, muito fôgo e grande quantidade de balões, executando as duas bandas de musica as melhores peças do seu repertorio.

No dia seguinte, as mesmas demonstrações de regosijo, havendo missa solemne, exposição durante o dia, sermão pelo distincto orador sagrado sr. Antonio Avellino Deutleira, e de tarde procissão, sermão depois de seu recolhimento e arraial.

Ourivesaria

União

PONTE & MAIA

MONSÃO

Acaba de chegar uma lindissima remessa de relógios de sala e bolso, da ultima moda, da maior novidade.

Cordões d'ouro a 500 rs. a gramma, e 16500 reis simplesmente de feito. Peso e ouro garantido. É aproveitar!

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

- Franco.....184 reis
Marco.....226 »
Corôa.....193 »
Peseta.....190 »
Dollar.....10050 »
Sterlino.....51 15/16

Administrador do concelho

Apesar de já serem decorridos bastantes dias depois que o sr. dr. Antonio Pereira de Sousa pediu a exoneração do cargo de administrador d'este concelho, ainda não foi nomeada pessoa alguma para exercer aquelle cargo, achando-se por isso a desempenhal-o o sr. Francisco Pires, na qualidade de vice presidente da camara em exercicio.

Espectaculos

Na ultima segunda feira, realisou-se um espectáculo na casa da escola «Conde de Ferreira», d'esta villa, promovido pelo ex-actor Arthur Santos e no qual tomou parte a troupe infantil.

Dizem-nos que o desempenho das varias comédias agradou muito e que a concorrência foi muito regular.

O referido actor Arthur Santos pede-nos para, em seu nome, agradecermos a todas as pessoas que se dignaram auxiliá-lo no seu espectáculo, especializando os srs. Las Casas e professor Cunha, o que fazemos da melhor ventade.

No salão da sociedade «Recreio Melgacense», d'esta villa, realisou-se tambem, na noite do dia 26 do mez findo, um attraente espectáculo de prestidigitación e cartomançia.

Sant'Anna

Na parochial de Paços realisou-se, no ultimo domingo, a costumada festividade em honra de Nossa Senhora Sant'Anna.

Foi muito concorrida e dizem-nos que, na desfeita, houve paucadaria.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

A'manhã—o sr. Antonio J. Esteves.
Domingo—a ex.ª sr.ª D. Candida Julia Armada.

CARTEIRA

Regressou ao Porto o sr. coronel Moraes Sarmiento, illustrado commandante da guarda municipal d'aquella cidade.

—Estão entre nós os estudiosos academicos, srs. Alfredo Candido Pinto Alves e Julio Cesar da Motta.

—Tem passado bastante incommodado o rev. Manoel José Domingues, muito digno abbade da freguezia de esta villa.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

—Estiveram em Vigo, os srs. general Miguel d'Araujo Cunha e coronel Moraes Sarmiento.

—Partiu para o Porto, o sr. Carlos Amadeu de Castro.

—Regressou do Porto, o sr. Gaetano José Mosqueira d'Almeida.

Ourivesaria e relojearia UNIAO

-DE-

PONTE & MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU, 78 F 81

MONSÃO

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

Officina de Encadernação JOSE CRUZ MONSÃO

(Casa do sr. padre Esteves)

N'esta officina executam-se encadernações simples e de luxo. Tambem se encarrega de pastas para papeis e correspondencia, livros para escripturação commercial e registos de letras, etc., etc.

Preços sem competencia

Comarca de Melgaço

Editos de 30 dias

Citando José Augusto Gonçalves e mulher, e Diniz Gonçalves, casado, residentes em parte incerta de Santos, Estados Unidos do Brazil, para fallarem a todos os termos do inventario de seu pae e sogro Polycarpo José Gonçalves, d'esta villa. Para o mesmo fim são citados os interessados desconhecidos.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

S. Ribeiro.

O escrivão,

Miguel Augusto Ferreira.

Arrematação

A porta do tribunal judicial d'esta comarca serão arrematadas pelo maior lance acima das quantias designadas aqui, no dia 25 de agosto proximo, por 11 horas da manhã:—a propriedade da Gandera, de pão e vinho, de rega e lima, e o Campo dos Riposeiros, de pão e vinho, com agua em si; aquelle por 1240000 reis e este por 2500000 reis, si-

tos na freguezia de Prado, pertencentes ao interdicto Victor Manoel Marques, sendo arrematadas uma só, ou ambas, se chegar para pagamento das dividas a satisfazer, por assim o ordenar o conselho de familia. O arrematante pagará toda a contribuição. Os interessados desconhecidos são citados para deduzirem os seus direitos.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

S. Ribeiro.

O escrivão,

Miguel Augusto Ferreira

Arrematação

Pelo Juizo de direito da comarca de Melgaço e cartorio do 3.º officio, vão á praça, para serem vendidos em hasta publica, no dia 18 do proximo futuro mez de agosto, por 12 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial, pelo maior lance acima da avaliação, os bens seguintes: Metade proindevisio d'uma casa de morada e respectivos rocio, avaliada em 250000 reis.

Uma leira denominada da Horta, de produção hortaliça e vinho, avaliada em 300000 reis. Ambos estes predios são sitos no lugar de Galvão de Baixo, d'esta villa, e foram penhorados, na execução que o Ministerio Publico move contra Ermezinda Gomes Durães, casada, lavradela, do dito lugar e freguezia, para pagamento da quantia de 290835 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, nos termos da lei.

Melgaço, 22 de junho de 1907.

Verifiquei;

O Juiz de Direito,

S. Ribeiro.

O escrivão,

Amadeu Carlos José Ribeiro Lima.

LANISARIA

DE

FRANCEZA

A. MAGALHÃES DA SILVA

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103

PORTO

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico — PARAIENSE.

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a caballeria. Executam-se enxovetes.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas fúnebres, memorandans, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para contrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

A PEROLA DO MINHO

DE

Armindo de Lourdes Lourenço

Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto

—MELGAÇO—

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor boa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.^a qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

Vêr para crêr

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada colleção de casimigas tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154

PORTO

Alfândega e Camisaria Pernambucana

João da Silva Campos

COLCHOARIA

DE

Joquim Peixoto Alves

COFRES legítimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro. LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGOES de palha, folhelho, lã, crina e summa. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

142 AS DOZE

consiste em empregar repetidas vezes contras, apontando, na defeza, a espada para cima. O combate torna-se então extremamente perigoso para o adversario de quem assim pratica! Laffeymas não mentira: desejava muito mais ver o aventureiro morto... morto por elle... do que vivo nas fileiras dos guardas de sua eminencia!...

A final, julgando sem duvida ser chegada a occasião de tirar a desforra, Laffeymas recorreu francamente ao seu bete favorito.

Porém Simeonis aprou-o com grandissimo vigor, e com uma pranchada rapida e violenta desarmou novamente Laffeymas, dizendo com a mesma impassibilidade:

—Segunda:

D'esta vez a espada, depois de ir bater nas tábuas do tecto, caiu de ponta, ficando espetada n'um banco que estava atrás de Paschoal.

Elle pegou-lhe, e apresentando-a pelos copos ao vencedor, disse-lhe:

—Quando quizer podemos começar de novo.

Laffeymas hesitou. Se lhe pedissem n'aquelle momento um ou dois annos de vida por uma desforra, desforra terrivel, desapiadada, dos dois revezes que soffrera, sem duvida elle teria accedido immediatamente; mas se era mau por indole, Laffeymas era tam-

143 ESPADAS DO DIABO

bem esperto.

—E' um bom recruta para os guardas do senhor de Richelieu, pensou elle. Um recruta, que vale uma boa recompensa, e quem sabe! sendo preciso, será tambem um excelente auxilio!

Por um esforço de vontade Laffeymas sorriu-se, e curvando-se diante do vencedor, metteu a espada na bainha.

—Basta! disse elle. Confesso-me vencido!

«Devo-lhe vinte e cinco pistolas. E, palavra de honra, nunca lastimarei esse dinheiro, porque fiquei agora sabendo, que em vez de ser um professor em esgrima, não passo de ser um aprendiz!

«Trabalharemos juntos de tempos a tempos, sim, senhor Simeonis?

—Da melhor vontade.

—Agora em primeiro lugar, devo declarar que não tenho commigo a quantia de que lhe seu devedor; e, em segundo lugar, pergunto se quer acompanhar-me ao Luxemburgo, onde, depois de o apresentar ao senhor cardeal, arranjarci a quantia precisa para pagar o que lhe devo.

—Está dito! Vamos ao Luxemburgo! respondeu alegremente Paschoal Simeonis.

—Vamos! volveu Laffeymas, dando o braço a Mirabel.

—Já o sigo; quero apenas dizer duas pa-

GOLETTA

A OBEDECIENÇA

Farinha Pedral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, e em geral, que carecem de fer-vas no organismo. É legalmente autorizada e privilegiada.

A

BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.^a

R. SA' DA BANDEIRA, 71

PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA

DO

ESTEVES